



A Vigilância Epidemiológica de São Carlos confirmou nesta quinta-feira (29/8) que após a determinação do Ministério da Saúde para vacinar crianças a partir de 6 meses a menores de 1 ano (11 meses e 29 dias) contra o sarampo, 3.100 doses já foram aplicadas nas unidades de básicas e de saúde da Família de São Carlos.

A estratégia foi definida pelo Ministério da Saúde, visando a prevenção do público infantil, considerando a vulnerabilidade de casos graves e óbitos nessa faixa etária, que representa 13% do total de casos registrados no estado de São Paulo. A vacina tríplice viral protege contra sarampo, rubéola e caxumba.

“A aplicação da chamada “dose zero” visa proteger as crianças e não será contabilizada no calendário nacional de vacinação da criança, ou seja, os pais ou responsáveis também

deverão levar as crianças aos postos para receber a tríplice viral aos 12 meses e também aos 15 meses para aplicação do reforço. Em São Carlos a procura aumentou muito. Algumas unidades estão aplicando de 70 a 100 doses por dia depois do alerta aos pais”, conta Kátia Spiller, supervisora da Vigilância Epidemiológica.

O quadro de São Carlos neste momento é de um caso positivo, um negativado e 15 aguardando resultados de exames do Instituto Adolfo Lutz. “O laboratório está demorando para liberar os resultados em virtude do grande número de exames que estão sendo encaminhados pelos municípios. O estado de São Paulo concentra 99% dos casos e acaba de registrar o 1º óbito pela doença neste ano, creditamos a esses fatores essa demora”, disse Spiller.

A supervisora da Vigilância Epidemiológica também revela que o Ministério da Saúde mudou o método de bloqueio. “Além de vacinar as crianças na faixa etária prioritária, o Ministério da Saúde, também orienta aos municípios a realizarem o bloqueio vacinal. Ou seja, em situação de surto ativo do sarampo, quando identificado um caso da doença em alguma localidade, é preciso vacinar todas as pessoas que tiveram ou tem contato com o caso suspeito. Antes a recomendação era vacinar todo mundo, agora eles solicitaram que o bloqueio deve ser feito de forma seletiva, ou seja, não há necessidade de revacinação das pessoas que já foram vacinadas anteriormente e que tem comprovação”, finaliza Kátia Spiller.

Adultos, com idade entre um ano a 29 anos, devem ter pelo menos duas doses da vacina contra o sarampo. Acima desta faixa, até 59 anos, é preciso ter pelo menos uma dose. Quem não tiver deve procurar uma unidade de saúde para receber a imunização. Não há indicação para pessoas com mais de 60 anos, pois esse público potencialmente teve contato com o vírus, no passado.

(29/08/2019)